



HORTA ESCOLAR SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR: UMA PRÁTICA POSSÍVEL DE APLICAR NAS ESCOLAS E CMEIs

Denise Fontanella (PG)¹,

Luciana Roberta Felicetti Rech (PG/PFM)²

Elaine Pastre (PFM)³

Palavras Chave: Horta Escolar Saudável; Educação Ambiental; Formação de Educadores Ambientais.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um tema que vem tendo muito destaque nos últimos anos, isso decorre dos tantos problemas ambientais que temos vivido como o aquecimento global, efeito estufa, destinação incorreta do lixo, dentre outros. Vários autores enfatizam que para que tenhamos uma melhor qualidade de vida, cuidado com o planeta e preocupação com as questões ambientais é necessário que os cidadãos tomem consciência de todas essas questões para que assim possam se posicionar frente a isso e tomar decisões. É no ambiente escolar que temos a possibilidade de promover essa consciência ambiental. Leff (2001) aponta que esse processo de conscientização faz com que os indivíduos participem na tomada de decisões em questões ambientais.

A aplicação da Educação Ambiental na escola auxilia na formação dos alunos, desenvolvendo neles a consciência ambiental, atitudes e hábitos de preservação e respeito ao meio ambiente, tomada de consciência de que somos todos parte integrantes do meio ambiente e que necessitamos do equilíbrio do mesmo para a manutenção de toda e qualquer forma de vida, além de transformá-los em cidadãos atuantes nas questões ambientais.

O presente trabalho faz parte do programa “Horta Saudável nas Escolas Municipais e Centro Municipais de Educação Infantil CMEIs” da Secretaria Municipal de Educação e Meio Ambiente juntamente com os institutos MAYTENUS e EMATER do Município de Toledo – PR, com a finalidade de promover a formação de profissionais e membros da comunidade escolar para trabalhar com a horta escolar, tornando-a assim uma ferramenta pedagógica que vem em auxílio da conscientização para uma alimentação mais nutritiva, saudável e com cuidados ao meio ambiente.

Segundo Turano (1990) quando a criança toma conhecimento e participa na plantação e cultivo do seu próprio alimento, principalmente hortaliças, desperta neles mudanças em seu comportamento alimentar, o que atinge toda a família também. Magalhães (2003) aponta que ao utilizar a horta escolar como estratégia de ensino na Educação Alimentar é possível

¹ Mestranda em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação da UNIOESTE, Campus de Cascavel – PR. denisefontanella@hotmail.com.

² Mestranda em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação da UNIOESTE, Campus de Cascavel – PR. Prof^ª. estadual e municipal no município de Toledo – PR. luciroberta@ibest.com.

³ Prof^ª. Coordenadora Pedagógica na área de Educação Ambiental na Secretaria Municipal de Educação do município de Toledo – PR. elainepastre@hotmail.com.



adequar a dieta da criança, pois ela se sente mais estimulada a consumir o fruto do próprio trabalho.

Além da questão da Educação Alimentar que cerca a horta escolar ainda temos a Educação Ambiental, que permeia todo o trabalho, pois cultivando alimentos, cuidando da terra, não utilizando agrotóxicos é uma forma de promover a consciência da importância da preservação ambiental para a manutenção da vida. Não podemos esquecer que a horta escolar é também uma ferramenta que permita que várias disciplinas e conteúdos sejam contemplados, contribuindo assim para a interdisciplinaridade.

METODOLOGIA

O presente estudo surgiu a partir da interpretação de questões respondidas em grupos por 23 professores participantes do curso “Planejamento Didático - 2011”, parte do programa “Horta Saudável nas Escolas Municipais e CMEIs” do município de Toledo - PR (já descrito acima), que teve por objetivos capacitar os professores para trabalhar com a horta escolar, Educação Alimentar e Educação Ambiental, ministrado por duas das integrantes desse estudo.

Os professores se dividiram em 5 grupos, sendo a denominação e o número de integrantes os seguintes: G1, 5 professores; G2, 5 professores; G3, 4 professores; G4, 4 professores; e G5, 5 professores e responderam as seguintes questões: 1) o que queremos alcançar a partir do trabalho com a horta? 2) o que nos permitimos por meio da horta escolar?

A seguir apresentamos os resultados obtidos a partir das respostas dadas pelos professores referentes a essas questões, que foram analisadas à luz da teoria da Análise de Conteúdo descrita por Bardin (1977).

RESULTADOS

As respostas dadas as questões foram analisadas de tal forma que pudéssemos encontrar aproximações e distanciamentos entre eles, criando-se assim algumas categorias que serão apresentadas nos quadros a seguir, sendo que na primeira coluna estão as respostas e na segunda coluna os grupos que as deram.

Abaixo temos o primeiro quadro que apresenta as respostas referentes a questão de número 1:

Quadro 1: o que queremos alcançar a partir do trabalho com a horta?

Respostas	Grupos
1. Que os alunos aprendam a diferença entre horta orgânica e convencional	G1
2. Sensibilizar para a importância da horta para uma boa qualidade de vida	G1; G2
3. Ensinar na prática o que foi aprendido na teoria em sala de aula	G2, G4, G5

4. Criar nos alunos o hábito de ter uma alimentação saudável e o consumo de hortaliças	G2; G3; G4
5. O contato da criança com a terra e a integração com o meio ambiente e a natureza	G3; G5
6. Ter uma diversificação de atividades dentro e fora da sala de aula	G3
7. Criar nos alunos a responsabilidade no acompanhamento da produção e consumo de alimentos da horta e inserir neles o gosto pelo cultivo da horta	G3
8. Possibilitar que as crianças levem os conhecimentos aprendidos para a família e o futuro	G4
9. Mostrar a importância das ervas medicinais	G5
10. Embelezamento da escola com a horta	G5

Fonte: professores participantes do curso

No quadro 1 podemos perceber que as respostas 3 e 4 foram as mais citadas dentre os professores. A resposta 3 diz respeito a ensinar na prática o que se vê na teoria, nessa resposta os professores citaram que a partir do contato dos alunos com a horta escolar, é possível que se ensine diversos conteúdos, como por exemplo, que cada hortaliça tem seu tempo específico de plantio e de colheita, germinação, cuidado, nutrição vegetal, fotossíntese dentre outros conteúdos que por vezes são apenas contemplados na teoria.

Na resposta 4, os professores citaram que a partir do trabalho com a horta escolar é possível criar nos alunos o hábito de ter uma alimentação saudável e o consumo de hortaliças, para que assim tenham uma melhor qualidade de vida.

Apresentamos agora o segundo quadro representando as respostas referentes a questão de número 2:

Quadro 2: o que nos permitimos por meio da horta escolar?

Respostas	Grupos
1. Contato com a natureza a importância de se trabalhar em harmonia com ela	G1; G5
2. Relacionar teoria a prática e trabalhar de forma interdisciplinar com a horta	G1; G2; G3; G5
3. Aprender a trabalhar com os alunos e com a horta	G2
4. Alimentação saudável, livre de agrotóxicos e qualidade de vida	G4; G5
5. Analisar as diferenças entre horta orgânica e horta convencional	G4; G5



Fonte: professores participantes do curso

No quadro 2 visualizamos que a grande maioria dos grupos compartilhou a resposta número 2: relacionar teoria a prática e trabalhar de forma interdisciplinar com a horta. Os professores pontuaram que trabalhando a horta é possível mostrar na prática o que os alunos veem na teoria. Enfatizaram também que a horta é um espaço para se promover a interdisciplinaridade, pois nela é possível se trabalhar conteúdos de Geografia, como a noção de espaço, lateralidade e de tempo; matemática, a partir da medida dos canteiros e do tamanho da horta; manuseio de diferentes objetos e diferentes percepções; construção da noção de limites e disciplina; alfabetização através de placas com os nomes das hortaliças; observação de diferentes insetos; e entendimento e respeito à cadeia alimentar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo, podemos perceber a importância da horta escolar na Educação Alimentar e Educação Ambiental. Através dela é possível criar a consciência para a preservação ambiental, o respeito com a natureza, estimular hábitos saudáveis de alimentação.

A horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo, onde há possibilidades de desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas na Educação Ambiental e Alimentar, com a união de teoria e prática de forma contextualizada. Ela é um instrumento que vem em auxílio no processo de ensino/aprendizagem, promovendo a interdisciplinaridade, além de estreitar as relações sociais da criança com a promoção do trabalho coletivo e cooperação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental – sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MAGALHÃES, Angélica Margarete. **A horta como estratégia de educação alimentar em creche**. 2003. 120 f. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

TURANO, Wilma. A didática na educação nutricional. In: GOUVEIA, Enilda L. Cruz. **Nutrição, saúde e comunidade**. São Paulo, Revinter: 1990.